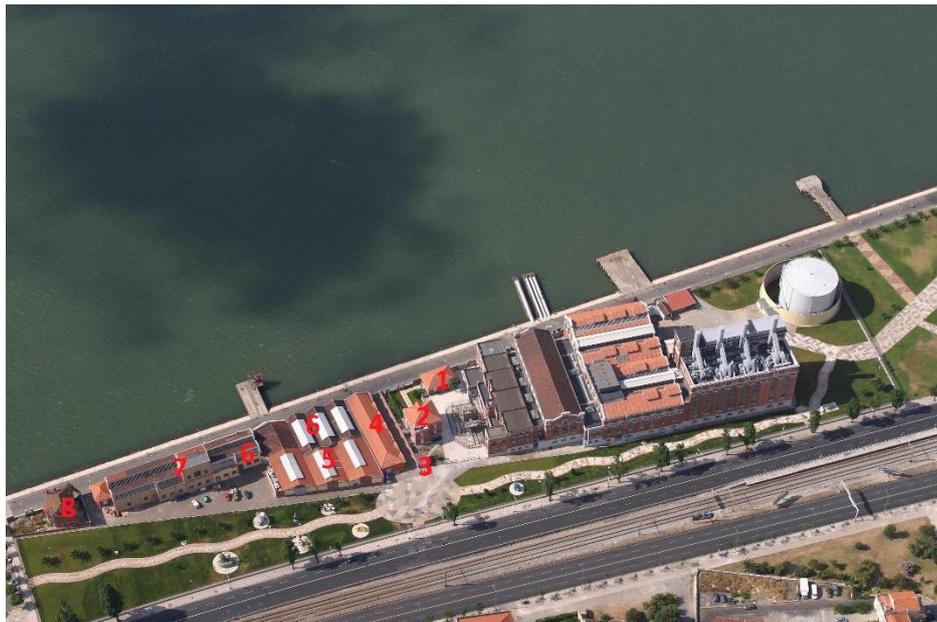


Edifícios anexos à Central Tejo: memórias



Em 2013, no âmbito da construção do novo museu MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia da Fundação EDP, foram demolidos os seguintes edifícios anexos à Central Tejo:

- ✓ **Posto Médico / Edifício administrativo (1)**
- ✓ **Vivenda / Escritórios (2)**
- ✓ **Portaria Sul (3)**
- ✓ **Centro de Documentação (5)**
- ✓ **Reservas e Restauro (6)**
- ✓ **Carpintaria (7)**
- ✓ **Vivenda nascente (8)**

Posto Médico / Edifício administrativo (1)

Inícios da década de 1920: Construção do edifício para ali funcionar o laboratório de química da Central Tejo. Manteve estas funções até 1936.



1937-década de 1990: Instalação e funcionamento do posto médico, primeiro, das CRGE – Companhias Reunidas Gás e Electricidade e depois da EDP.

2000-2003: Obras de reabilitação do edifício.

2004: Abriu como edifício de apoio aos serviços administrativos da Fundação EDP, mantendo-se assim até 2013, altura em que foi demolido.



Vivenda / Escritórios (2)

1921: Construção do edifício para ser a residência do Diretor e Eng.º Chefe da Central Tejo.



1936: passa a ser a habitação do Eng.º Adjunto do Chefe da Central Tejo.

2000-2003: obras de reabilitação deste edifício.

2004: abre como escritórios da Fundação EDP



2013: Demolição do edifício.



Portaria nascente (3)

1997: Construção da portaria nascente do Museu da Eletricidade.



2013: Demolição da portaria.



Subestação blindada Central Tejo – EDP Distribuição (4)



1997: Construção da nova subestação blindada Central Tejo da EDP Distribuição (lado direito da imagem).

A subestação não foi demolida em 2013.

Terrenos da Senna Sugar

Década de 1890: construção da Fábrica de Refinaria de Açúcar de Moçambique, mais tarde designada por Senna Sugar States.

1950-1976: As oficinas e os armazéns da Central Tejo instalados nestes terrenos passaram a dar apoio à rede de distribuição de eletricidade.



1935: Compra dos terrenos da refinaria Senna Sugar pelas CRGE – Companhias Reunidas Gás e Electricidade. Estes terrenos foram incorporados na Central Tejo como parque combustível, oficinas e armazéns.



1981: Criação da Comissão Instaladora do Museu da Eletricidade. Mais tarde, instalaram-se nestes terrenos o Centro de Documentação, as Reservas e Restauro, os Balneários, etc. do Museu da Eletricidade e, posteriormente, da Fundação EDP.

Centro de Documentação do Museu (5)

1935/1936: Instalação do armazém de peças e ferramentaria da Central Tejo numa das partes do complexo da Senna Sugar adquirido pelas CRGE – Companhias Reunidas Gás e Electricidade.



1996: Adaptação deste espaço para ser instalado o Centro de Documentação do Museu da Electricidade, com a missão de recolher, organizar, preservar e divulgar o património documental que se relaciona ou deriva do património energético nacional. Funcionou ali até 2013.



1981: Criação da Comissão Instaladora do Museu da Electricidade.

1990: Inauguração oficial do Museu da Electricidade.

Passou a ser um dos edifícios de apoio ao Museu.



2013: Demolição do edifício



Reservas e Restauro do Museu (6)

1935/1936: Instalação da Oficina de Serralharia Mecânica e Refeitório da Central Tejo numa das partes do complexo adquirido pelas CRGE – Companhias Reunidas Gás e Electricidade à Senna Sugar



2001-2004: Obras de adaptação deste espaço para a instalação das Reservas e Restauro do Museu da Electricidade. Com a missão de identificar, recolher, organizar, preservar e divulgar peças com valor histórico e/ou museológico que se relacione ou derive do património energético nacional, as Reservas funcionaram ali até 2013.



1981: Criação da Comissão Instaladora do Museu da Electricidade.

1990: Inauguração oficial do Museu da Electricidade. Passou a ser um dos edifícios de apoio ao Museu.

2013: Demolição do edifício



Carpintaria (7)

1935/1936: Instalação de vários armazéns numa das partes do complexo adquirido pelas CRGE – Companhias Reunidas Gás e Electricidade à Senna Sugar

1981: Criação da Comissão Instaladora do Museu da Eletricidade.

1990: Inauguração oficial do Museu da Eletricidade. Passou a ser um edifício de apoio ao Museu e, posteriormente, à Fundação EDP.

2013: Demolição do edifício



Vivenda nascente (8)

Década de 1890: Construção do edifício administrativo da Fábrica de Refinaria de Açúcar de Moçambique, mais tarde designada por Senna Sugar States.

1935/1936: Com a aquisição dos terrenos da Senna Sugar pelas CRGE – Companhias Reunidas Gás e Electricidade, este edifício foi adaptado para passar a ser a nova residência do Diretor Eng^o Chefe da Central Tejo.

1981: Criação da Comissão Instaladora do Museu da Eletricidade.

1990: Inauguração oficial do Museu da Eletricidade. Passou a ser um edifício de apoio ao Museu e, posteriormente, à Fundação EDP.



2013: Demolição da vivenda nascente

